#Ed17

# PANORAMA DO AGRO

SEMANA 02 | 06 A 06 | 06 |2025

www.cnabrasil.org.br

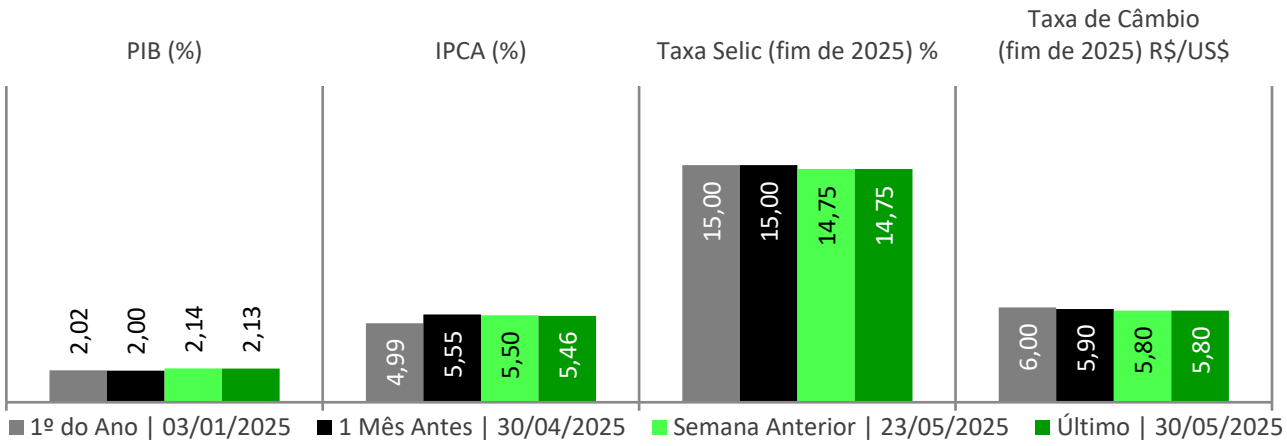
# MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus mantém trajetória decrescente para inflação.
2. Ativos do Campo - Margem bruta da soja deve recuar na safra 2025/2026.
3. Ativos do campo - Aumenta participação da mão de obra nos custos da cafeicultura.
4. Preços médios do açúcar e etanol brasileiros apresentam leve queda.
5. Exportações recuam em volume, mas receita com café cresce 32% em maio.
6. Preço do café arábica apresenta leve aumento na semana, refletindo sentimento do mercado em relação à safra colombiana
7. Exportações de soja seguem robustas. Embarques de milho caem.
8. Preços da soja oscilam entre estabilidade e alta no início de junho. Para o milho, cotações seguem em queda.
9. Exportações de frutas e hortaliças fecham com bons resultados, reforçando participação no mercado global.
10. Derivados lácteos fecham maio em queda no atacado.
11. Importações de leite acumulam 921 milhões de litros até maio.
12. Leilão GDT aponta queda no preço dos lácteos no mercado internacional.
13. Mercado do boi gordo valoriza no começo de junho.
14. Mercado de frango sofre impactos da gripe aviária.
15. Mercado suíno inicia junho sob pressão.

## - Indicadores Econômicos –

***Expectativa de Mercado*** – *Boletim Focus mantém trajetória decrescente para inflação.* O último Boletim Focus do Banco Central do Brasil (BCB), de 02/06/2025, apresentou as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa para a inflação vem se reduzindo nas últimas semanas, com previsão de 5,46% no final do ano. No entanto, essa projeção para o IPCA permanece acima do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025 (4,50% ao ano). Também foram registradas quedas nas projeções da taxa de câmbio e da Selic para o final de 2025. No câmbio, a expectativa recuou para R$/US$ 5,80, abaixo dos R$/US$ 5,90 projetados no mês anterior. Já a taxa Selic, antes estimada em 15%, passou para 14,75%. Em relação ao PIB, houve um avanço na estimativa de crescimento para 2025, agora projetado em 2,13%, frente aos 2,00% registrados na projeção do mês anterior.

**Expectativa de Mercado**




Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA

# - Mercado Agrícola –

***Ativos do Campo** – Margem bruta da soja deve recuar na safra 2025/2026.* O fator de maior peso na compressão da margem foi a queda projetada de 13,3% no preço médio da soja para março de 2026, quando comparado ao preço médio entre outubro de 2024 e abril de 2025. Pelo lado dos custos, o principal fator de pressão foi o aumento de 17,7% nos gastos com fertilizantes no período. O cenário projetado sinaliza preocupação para a rentabilidade dos produtores brasileiros, sobretudo de regiões que acumularam prejuízos nas safras passadas e que estão atualmente com a capacidade de investimento em infraestrutura e inovação tecnológica reduzida. Acesse a publicação completa.

***Ativos do Campo** – Aumenta participação da mão de obra nos custos da cafeicultura.* Com o avanço da safra 2025, os levantamentos de custos realizados até o momento apontam um aumento médio de 50% no preço médio pago pela "medida" — unidade de remuneração utilizada para o pagamento proporcional à quantidade de café colhida. A colheita é o período em que há maior necessidade de contratação de trabalhadores temporários na atividade. Confira a publicação.

***Cana-de-açúcar** – Preços médios do açúcar e etanol brasileiros apresentam leve queda.* O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de junho, até o momento, de R$ 133,57 por saca de 50 kg, valor 3% abaixo da média fechada de maio. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 1%. Para o etanol, maio fechou a R$ 2,69/L para o hidratado (1,5% abaixo da média fechada de abril) e R$ 3,10/L para o anidro (-0,5%). Em relação ao mesmo período de 2024, houve elevação de 16% e 17%, respectivamente. Segundo o último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 5 estados: Mato Grosso (63,25%), Mato Grosso do Sul (65,29%), Minas Gerais (69,67%), Paraná (68,09%) e São Paulo (66,29%). Na média nacional, a paridade é de 68,1%.

***Café** – Exportações recuam em volume, mas receita com café cresce 32% em maio.* As exportações brasileiras de café (verde, torrado e solúvel) totalizaram 3,22 milhões de sacas de 60 quilos em maio de 2025, uma redução de 1% em relação ao mês anterior e de 29% na comparação com maio de 2024. Apesar da retração no volume embarcado, a receita cambial apresentou crescimento, alcançando US$ 1,33 bilhão, alta de 32% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho positivo em valor reflete a valorização e a consolidação dos preços internacionais da commodity ao longo de 2025. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior.

***Café** – Preço do café arábica apresenta leve aumento na semana, refletindo sentimento do mercado em relação à safra colombiana.* No mercado semanal, os preços do arábica subiram acentuadamente na quinta-feira (5). O contrato de café arábica para julho de 2025 foi negociado a US$ 472,84 (359,75 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York, valorização de 3,2% na semana. O café robusta encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US$ 4.445,00 por tonelada, queda de 1,8%. No mercado interno, segundo o Indicador Cepea/Esalq, o arábica tipo 6 foi comercializado a R$ 2.301,91 por saca de 60 quilos, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R$ 1.363,05 por saca de 60 quilos. Os principais motivos foram a valorização do Real frente ao dólar e o anúncio de queda na produção da Colômbia em maio. A produção projetada é de 12,5 milhões, redução de 5,3% em relação à safra passada.

***Grãos** – Exportações de soja seguem robustas. Embarques de milho caem.* Em maio de 2025, o Brasil exportou 14,1 milhões de toneladas de soja, volume superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram embarcadas 13,4 milhões de toneladas. No caso do milho, o movimento foi oposto. As exportações somaram apenas 38,9 mil toneladas, uma queda superior a 90% em relação às 413,4 mil toneladas exportadas em maio de 2024. A forte retração é atribuída à saída dos compradores do mercado desde abril, impulsionada pela expectativa de uma grande produção na segunda safra. Esse cenário pressionou as cotações e desestimulou os produtores a fechar novos negócios.

***Grãos** – Preços da soja oscilam entre estabilidade e alta no início de junho. Para o milho, cotações seguem em queda.* Os preços da soja seguem oscilando dentro de uma faixa estreita, influenciados pela oferta sul-americana, andamento do plantio nos EUA e tensões comerciais internacionais. Apesar disso, as exportações seguem em ritmo acelerado, sendo um fator de sustentação de preços. O indicador Cepea acumula média de R$ 133,59 por saca, frente a R$ 133,10 no mês anterior. Os preços do milho continuam em queda, diante do aumento da oferta com o avanço da colheita da segunda safra. Apesar de relatos de possível geada em regiões produtoras, a perspectiva de ampla disponibilidade no mercado interno mantém a pressão sobre as cotações. O indicador Cepea acumula média de R$ 68,93 por saca, ante R$ 73,30 no mês passado. O mercado de feijão registrou quedas para o carioca e para o preto em maio, mas o preto tem mostrado alguma sustentação na primeira semana de junho, diante da maior presença de compradores. O indicador Cepea/CNA para a região de Curitiba acumula média de R$ 144,97, frente a R$ 141,19 do mês anterior.

***Frutas e Hortaliças** – Exportações de frutas e hortaliças fecham maio com bons resultados, reforçando participação no mercado global.* Dados da balança comercial (ComexStat), atualizados até maio, demonstram incrementos nas exportações da cesta de frutas. Os volumes exportados de frutas em maio superaram em 26% os embarques do mesmo mês de 2024, com alta de 12,6% em valor. Limões e limas e mangas foram os principais produtos exportados no período, com 17,1 mil toneladas e 9,9 mil toneladas respectivamente. Em seguida, estão bananas, melões e melancias, que se destacaram com aumentos nos volumes exportados no mês, de 68%, 114,6% e 172,7%, respectivamente. Para a cesta de hortaliças, os embarques caíram em volume (- 25%) e valor (- 16,5%). Mas o movimento é visto diante de uma sequência de meses de ótimo resultado, possibilitando ainda que, no acumulado do ano, houvesse um incremento de 33,7% nos volumes exportados, totalizando 31,7 mil toneladas e US$ 19,2 milhões em divisas. As batatas-doces lideram em volume no período, com alta de 82% frente ao acumulado de janeiro-maio de 2024. Batatas, cebolas e inhames também superaram os volumes comercializados, em 184%, 240% e 21%, respetivamente. Somados, os volumes embarcados dos quatro produtos representam mais de 60% das exportações do grupo.

## - Mercado Pecuário –

***Pecuária de leite** – Derivados lácteos fecham maio em queda no atacado.* Maio manteve a tendência de queda no mercado dos principais derivados lácteos verificada em abril. O leite UHT caiu 2,2% e encerrou o mês a R$ 4,33/litro. A muçarela teve queda maior (3,1%), alcançando R$ 30,54/kg. No

mesmo sentido, os quilos dos leites em pó de uso industrial e do fracionado chegaram a R$ 29,71 e R$ 33,11, quedas de 1,1% e 0,7%. A expectativa para os próximos meses é que o movimento perdure, com um mercado em busca de equilíbrio entre demanda mais fraca em função da deterioração dos indicadores econômicos e uma oferta em recuperação comparada ao ano passado.

***Pecuária de leite –*** *Importações de leite acumulam 921 milhões de litros até maio.* Dados divulgados pela Secex indicam a importação de 20,3 mil toneladas de lácteos, ou 171,8 milhões de litros de leite equivalentes, com a movimentação de US$ 87,68 milhões. Em volume de leite, houve aumento de 8,4% na comparação mensal e de 17,4% em relação a igual período do ano passado. No acumulado até maio, foi renovado o recorde do ano passado, com a importação de 921 milhões de litros de leite equivalente. As exportações, por sua vez, aumentaram 62% em relação ao ano passado e 58% em relação ao mês anterior, totalizando 7,2 milhões de litros de leite equivalentes em maio e arrecadando US$ 9,13 milhões. Nesse contexto, a balança comercial de maio teve déficit de 164 milhões de litros, 16% mais negativa que no mês anterior. Em 2025, o déficit acumulado chega a 891 milhões de litros.

***Pecuária de leite –*** *Leilão GDT aponta queda no preço dos lácteos no mercado internacional.* No leilão realizado na última terça-feira, 3, o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* teve queda de 1,6%, fechando em US$ 4.332/tonelada. A comercialização de 16,3 mil toneladas representa recuperação de 7,3% nos volumes negociados, o que ajuda a explicar a retração nas cotações em função da maior oferta. O leite em pó integral foi comercializado a US$ 4.173 por tonelada, queda de 3,7%, com a versão desnatada seguindo a mesma tendência e fechando em US$ 2.807/tonelada (-1,1%). Em relação aos contratos futuros, a tendência de aumento sazonal da oferta pressionou as cotações, com os vencimentos de outubro girando em torno de US$ 3.765/tonelada.

***Pecuária de corte –*** *Mercado do boi gordo valoriza no começo de junho.* A combinação entre o aumento da demanda por proteína animal e a oferta restrita, com pecuaristas elevando suas exigências de preços, reduziu as escalas de abate para apenas sete dias, pressionando as cotações nesta semana. Segundo o indicador do boi gordo Cepea, houve aumento de 1,5% na comparação semanal, com o preço fechando a R$ 311,15/@ em São Paulo (5/6). A carcaça casada também seguiu a tendência de valorização, com aumento de 0,7% em relação à semana anterior, negociada a 21,86/kg (05/06). Com o ritmo de vendas mais equilibrado, a expectativa para as próximas semanas é de estabilidade nos preços.

***Avicultura –*** *Mercado de frango sofre impactos da gripe aviária.* O setor de frango viveu os reflexos do caso de gripe aviária detectado em maio, com o aumento da oferta doméstica devido às restrições às exportações. Conforme dados do Cepea, o preço do frango resfriado recuou 7,9% na semana, cotado a R$ 7,54/kg (05/06), com a queda amenizada pelo maior consumo interno no início do mês. Em contrapartida, o mercado de ovos registrou alta de 3,19% na comparação semanal, com a caixa de 30 dúzias negociada a R$ 162,93 em Bastos (SP), segundo o Cepea, movimento impulsionado pelo ciclo de pagamentos de salários, que elevou a demanda por ovos. As perspectivas para o frango são de recuperação dos preços a partir de 18 de junho, quando o país deverá recuperar o status sanitário após completar os 28 dias de vazio sanitário na região afetada.

***Suinocultura –*** *Mercado suíno inicia junho sob pressão.* O setor suinícola começou o mês com pressão nas cotações, com as incertezas decorrentes do recente caso de gripe aviária. Os dados do Cepea mostram que o preço do suíno vivo registrou R$ 8,29/kg no dia 5 nas granjas paulistas, queda de 1,8% em relação à semana anterior. No atacado, o comportamento foi similar, com a carcaça especial sendo negociada a R$ 12,13/kg no mesmo dia, recuo de 2% no período. Para as próximas semanas, o setor prevê um aumento na demanda, impulsionada principalmente pela queda nas temperaturas, que tradicionalmente elevam o consumo da proteína suína. Além disso, com a finalização do caso de gripe aviária, espera-se que o mercado retome sua estabilidade, normalizando o fluxo de comercialização.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional sedia Fórum Parlamentar do BRICS.
2. Câmara aprova punição maior para quem provocar incêndio em florestas.
3. Haddad apresenta alternativas fiscais e adia definição sobre aumento da alíquota do IOF.
4. Articulação busca retomar exigência de assistência sindical na homologação de rescisões trabalhistas.

***BRICS** – Congresso Nacional sediou o Fórum Parlamentar do BRICS.* Após três dias de atividades, o 11º Fórum Parlamentar do Brics foi encerrado nesta quinta-feira (5) em Brasília (DF) com a leitura da declaração final, em que os países membros do bloco defendem o multilateralismo, uma governança global justa, equitativa e inclusiva, e a reforma das instituições internacionais, além de fazer menções sobre clima, saúde e tecnologia. Durante o evento, os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defenderam a busca de um alinhamento de posições dos países do BRICS em relação a pautas globais, como mudanças climáticas, inteligência artificial, paz no mundo e economia, para que, futuramente, seja possível até mesmo uma moeda comum para os integrantes do bloco. O fórum de parlamentares precede a Cúpula de Líderes do BRICS, que reunirá chefes de Estado e de governo do bloco entre 6 e 7 de julho deste ano, no Rio de Janeiro (RJ).

***Incêndios Florestais** – Câmara aprova punição maior para quem provocar incêndio em florestas.* A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que aumenta as penas do crime incêndio em floresta e em outras formas de vegetação, proibindo o condenado de contratar com o poder público ou receber subsídios. De autoria do deputado Gervásio Maia (PSB-PB), o Projeto de Lei 3339/24 foi aprovado na segunda-feira (2), na forma de um substitutivo do relator, deputado Patrus Ananias (PT-MG). A proibição prevista será por cinco anos após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória e envolve ainda subvenções ou doações recebíveis da administração pública. O texto será enviado ao Senado.

***IOF –** Haddad apresenta alternativas fiscais e adia definição sobre aumento da alíquota do IOF.* O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou aos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), um conjunto de medidas estruturantes para garantir o equilíbrio fiscal, em substituição ao aumento da alíquota do IOF sobre operações de crédito. A reunião ocorreu no Palácio da Alvorada e contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin, além de ministros e líderes da base governista. Segundo Haddad, as propostas serão discutidas em nova reunião com os líderes partidários no domingo (8), antes de qualquer anúncio oficial. A elevação do IOF tem gerado forte reação no Congresso Nacional, e líderes parlamentares sinalizaram que, caso não haja recuo por parte do Executivo, poderão avançar com Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) para sustar os efeitos da medida.

***Trabalhista –** Articulação busca retomar exigência de assistência sindical na homologação de rescisões trabalhistas.* O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), articula com parlamentares e representantes do setor financeiro a apresentação de um projeto de lei para restabelecer a obrigatoriedade da homologação de rescisões de contrato de trabalho com participação sindical. Nesse contexto, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) apresentou o PL 2690/2025, que propõe a mediação obrigatória por sindicatos, federações ou confederações, de forma presencial ou virtual, nos casos previstos por convenção ou acordo coletivo. A justificativa do projeto é promover a conciliação prévia e reduzir o volume de ações trabalhistas no Judiciário.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Série especial| Episódio 6 - Geopolítica e o reposicionamento estratégico de um agro tropical.
2. Podcast Ouça o Agro – Colheita de café em curso: perspectivas de oferta e qualidade para 2025.
3. Mercado em Foco – Edição de maio já está disponível.
4. Análise CNA – Edição de maio já está disponível.
5. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel/Sudene.
6. Ministério dos Transportes promove 9º Encontro Regional do Plano Nacional de Logística 2050 na Famasul.
7. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais.
8. CNA levanta custos de produção de café arábica na Bahia.
9. Mapa submete à consulta pública portaria que institui Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de Cydia pomonella, a traça das frutas.
10. Mapa atualiza procedimentos voltados para o mercado de sêmen.
11. CNA realiza levantamento de pecuária de corte no Acre.
12. Comissão Nacional de Aquicultura se reúne na PecNordeste.
13. Governo do Distrito Federal confirma caso de influenza aviária em ave silvestre.
14. Mapa reconhece nova raça sintética de bovinos.
15. CNA participa de reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
16. CNA discute Plano Nacional de Mudança do Clima na Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável.
17. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) promove evento “Políticas de Agricultura de Baixo Carbono: Um caminho para a resiliência no Brasil”.
18. Comissão Nacional de Mulheres do Agro CNA realiza reunião virtual.
19. Comissão Nacional de Novas Lideranças participa do evento “Jovens em Campo – Construindo líderes dentro e fora da porteira”.
20. Jovens Lideranças Rurais do Mato Grosso do Sul conhecem atuação do Sistema CNA/Senar em Brasília.

***Podcast Ouça o Agro –*** *Série especial| Episódio 6 - Geopolítica e o reposicionamento estratégico de um agro tropical.* Neste sexto e último episódio da série "Ouça o Agro 2025: Geopolítica e Agricultura Tropical", André Pessôa, presidente da Agroconsult, fala sobre o potencial tropical do Brasil em meio às incertezas geopolíticas, as estratégias para garantir nossa liderança na geopolítica dos alimentos e a crescente busca por eficiência e gestão nas fazendas. Ouça agora no Youtube ou Spotify.

***Podcast Ouça o Agro –*** *Colheita de café em curso: perspectivas de oferta e qualidade para 2025.* Neste episódio do Ouça o Agro: Gestão e Mercado, conversamos com Roberto Barata, diretor do Centro de Excelência Café e Cultura Minas Gerais. Ele traz informações mais recentes sobre a safra de café de 2025, o cenário de preços, os impactos das condições climáticas e as perspectivas para a produtividade e qualidade dos grãos. Descubra os desafios da mão de obra, os avanços em tecnologia e sustentabilidade, e como a cafeicultura brasileira continua se desenvolvendo. Ouça agora no Youtube ou Spotify.

***Mercado em Foco** – Edição de maio já está disponível.* O boletim "Mercado em Foco – Sanidade, Barreiras Comerciais e o Comércio Internacional de Carne Bovina", analisa como fatores sanitários e barreiras tarifárias afetam o desempenho do Brasil no comércio global de carne bovina. O principal destaque é o reconhecimento do Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), fato que amplia o potencial de acesso a outros mercados. O documento também ressalta que, além das exigências sanitárias, o comércio internacional está cada vez mais condicionado a requisitos adicionais, como rastreabilidade, certificações e exigências ambientais. A rastreabilidade bovina é apresentada como um diferencial competitivo, especialmente com o avanço do Plano Nacional de Identificação de Bovinos (PNIB), que fortalece a confiança internacional na carne brasileira.

***Análise CNA** – Edição de maio já está disponível*. O relatório destacou a previsão de colheita recorde de grãos no Brasil para a safra 2024/2025, com 332,9 milhões de toneladas, um aumento de 12% em relação à safra anterior. Na cana-de-açúcar, a safra 2025/2026 deve ser menor devido à queda de produtividade, e com expectativa de um mix mais açucareiro e produção recorde de açúcar. A pecuária está em destaque com o Brasil reagindo à gripe aviária e consolidando-se como líder na produção e nas exportações de carne de frango. O documento também analisa o cenário econômico, com o aumento da taxa Selic e do IOF encarecendo o crédito, e a atuação do Brasil no comércio internacional, conquistando o status de país livre de febre aftosa sem vacinação e acesso ao mercado chinês para DDG.

***Sudene** - CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel/Sudene.* A Confederação participou, na quarta (4), da reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene). O encontro discutiu, entre outros temas, a proposta de exclusão do indicador de desempenho do BNB em relação ao repasse de recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) a outras instituições financeiras; o novo regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e a atualização da delimitação do Semiárido. A reunião do Conselho Deliberativo está marcada para o dia 17 de junho.

***Infraestrutura e Logística** - Ministério dos Transportes promove 9º Encontro Regional do Plano Nacional de Logística 2050 na Famasul.* O evento reuniu representantes do governo, especialistas e entidades do setor produtivo para discutir os principais desafios e oportunidades logísticas da Região Centro-Oeste. Foram apresentadas as metodologias do PNL 2050, que utilizam dados como matrizes origem-destino, mapas de saturação e indicadores multidimensionais. O Ministério ressaltou a inovação da metodologia, que permite identificar gargalos logísticos com base na sazonalidade da demanda, além de mapear os principais corredores estratégicos da malha de transportes. Os participantes debateram os impactos dos diferentes modos de transportes – rodoviário, ferroviário e hidroviário – sobre o escoamento da produção. A Famasul reforçou a importância do planejamento para a logística agropecuária do Estado e defendeu maior participação de ferrovias e hidrovias como alternativas mais econômicas e sustentáveis ao transporte rodoviário. A Rota Bioceânica foi apontada como eixo prioritário para a integração regional e a redução de custos. Entre os corredores estratégicos citados estão a BR-163, BR-262, BR-267 e a ponte em construção entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, considerada essencial para consolidar novas rotas de exportação.

***Cana-de-açúcar** – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção em Minas Gerais.* Na quinta-feira (5) foi realizado painel presencial em Campo Florido, que conta com uma propriedade modal de 1000 hectares e expectativa de produtividade de cerca de 90 toneladas por hectare para a safra 2025/2026. Observa-se na região o crescimento do plantio mecanizado em relação a 2023, quando foi realizado o último levantamento. Para aos atuais resultados, houve redução das margens e rentabilidade para o produtor. Na sexta (6), foi realizado o primeiro painel de cana-de-açúcar em Frutal, no qual produtores e técnicos estabeleceram propriedade modal de 500 hectares e produtividade estimada de 80 toneladas por hectare. Na região, 50% do plantio é realizado de forma manual, e os outros 50% com mecanização. No primeiro levantamento para o município, observa-se margem líquida negativa considerando a atual conjuntura da atividade.

***Café** – CNA levanta custos de produção de café arábica na Bahia.* A CNA realizou, nesta semana, novos painéis presenciais do Projeto Campo Futuro com foco na atualização dos custos de produção do café arábica no estado da Bahia. Os levantamentos ocorreram nos municípios de Ibicoara e Piatã. Em Ibicoara, o painel foi realizado na terça-

feira (3), com base em uma propriedade modal de 3 hectares de área produtiva, conduzida em sistema de sequeiro e manejo semimecanizado. Os custos operacionais efetivos (COE) foram compostos, principalmente, por gastos com mão de obra (55%), fertilizantes e defensivos (21%), mecanização (2%) e despesas gerais (22%). Na quarta-feira (4), o painel em Piatã apontou um aumento de 8% no COE do café arábica convencional em relação ao ano anterior, impulsionado pela alta no custo da mão de obra, que representa 64% dos desembolsos totais. A produtividade média do modelo analisado em Piatã foi de 20 sacas por hectare, refletindo uma leve melhora em relação ao ano anterior.

***Frutas –*** *Mapa submete à consulta pública portaria que institui Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de Cydia pomonella, a traça das frutas.* Foi publicada na quarta (4) a Portaria SDA/MAPA 1.297/2025, que submete à consulta pública, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a proposta de portaria da SDA que institui o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de *Cydia pomonella,* o PNPV/CYDIA. A traça das frutas ocorre nas culturas de ameixa, maçã e pêssego, mas destaca-se pelo impacto econômico na macieira. A minuta da portaria encontra-se disponível na página eletrônica do Mapa, e sugestões fundamentadas deverão ser encaminhas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman). Dentre os pontos trazidos em minuta, estão as competências, essas distribuídas entre União, estados e Distrito Federal, respeitadas ainda as competências definidas pelo Regulamento do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (SUASA).

***Defesa Agropecuária –*** *Mapa atualiza procedimentos voltados para o mercado de sêmen.* O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou a Portaria nº1.283 de 3 de junho de 2025, alterando a Portaria nº 1.141, de 4 de julho de 2024, atualizando os procedimentos relacionados ao registro, controle e fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de sêmen de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. As mudanças buscam aprimorar a regulação sanitária e a rastreabilidade dessas atividades reprodutivas, garantindo maior segurança e qualidade no material genético produzido.

***Campo Futuro –*** *CNA realiza levantamento de pecuária de corte no Acre.* Dados de junho de 2025, coletados em quatro municípios do Acre — Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Rio Branco e Xapuri — revelam diferenças marcantes na pecuária de corte regional. Os sistemas produtivos variam entre ciclo completo (Cruzeiro do Sul) e cria (nos demais). Apesar das diferenças produtivas, as propriedades apresentam estruturas semelhantes, com áreas entre 160 e 200 hectares e lotação de uma matriz por hectare. A suplementação mineral é o principal custo (12,9% a 31,4%), seguida por mão de obra (14,3% a 45,1%) e combustível/reposição animal (11,1% a 18,9%). Os sistemas de cria comercializam entre 70 e 125 animais por ano, retendo parte das fêmeas, enquanto o ciclo completo vende 62 animais terminados no período.

***Aquicultura*** *- Comissão Nacional de Aquicultura se reúne na PecNordeste.* Na última quinta-feira (5), a Comissão Nacional de Aquicultura se reuniu durante a PecNordeste, em Fortaleza (CE), para discutir temas estruturantes para a cadeia. Em pauta, as oportunidades de mercado para exportação de pescados, a situação das importações pelo Brasil e a necessidade da regularização da agroindústria de pequeno porte, para que o pescado possa ser processado.

***Gripe Aviária*** *- Governo do Distrito Federal confirma caso de influenza aviária em ave silvestre.* O Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou na terça feira (3) um novo foco de influenza aviária em aves silvestres no Zoológico de Brasília. O caso foi detectado em aves da espécie irerê (*Dendrocygna viduata*) e estava sob investigação desde 28 de maio, conforme atualização do sistema de monitoramento do Ministério. Importante destacar que, de acordo com as normas da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), casos em aves silvestres ou de subsistência não acarretam restrições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros. Dessa forma, o Brasil está no 16º dia útil de vazio sanitário do caso em granja comercial. Ao final dos 28 dias, será possível recuperar o status sanitário do Brasil como país livre da doença.

***Nova raça de bovinos*** **–** *Mapa reconhece nova raça sintética de bovinos.* A Portaria SDA/MAPA nº 65, de 3 de junho de 2025, publicada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, reconhece oficialmente a Blonel como uma nova raça sintética de bovinos no Brasil. A raça foi desenvolvida a partir do cruzamento de animais das raças Blonde d'Aquitaine e Nelore, combinando características de ambas para fins produtivos. A portaria também autoriza a

Associação Nacional de Criadores *Herd-Book Collares* a realizar o serviço de registro genealógico da raça, formalizando sua inclusão nos registros oficiais da pecuária nacional.

***Energia –*** *CNA participa de reunião do Conselho Consultivo da EPE.* Durante reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), realizada no dia 5 de junho, no Rio de Janeiro, foram discutidos temas estratégicos para o planejamento do setor energético, com destaque para a sustentabilidade institucional da EPE e a integração de grandes consumidores ao sistema elétrico. Também foi reforçada a importância de estudos setoriais voltados a demandas específicas. A CNA convidou os conselheiros a acompanharem o lançamento, no dia 10 de junho, de um estudo inédito sobre a demanda energética da agricultura irrigada no Brasil, com sugestão de que o tema seja debatido na próxima reunião do Conselho da EPE.

***Mudanças Climáticas –*** *CNA discute Plano Nacional de Mudança do Clima na Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável.* No dia 3 de junho, a CT Agrocarbono Sustentável debateu a contribuição do setor agropecuário para alcançar as metas proposta pelo Brasil no Acordo do Clima. As chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) põem sobre o setor agropecuário a responsabilidade de reduzir o desmatamento e ampliar as tecnologias de agricultura de baixo carbono sob pena de não alcançar os compromissos. Nesse sentido, foram discutidos os cenários de descarbonização para o agro brasileiro, as ações do Mapa nos planos nacionais de mitigação e adaptação, além da agenda para fertilizantes nitrogenados. As consultas dos Planos estão abertas e deverão ser finalizadas em julho.

***Mudanças Climáticas –*** *Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) promove evento "Políticas de Agricultura de Baixo Carbono: Um caminho para a resiliência no Brasil".* A CNA representou os produtores rurais nas discussões sobre a contribuição do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Planos ABC e ABC+) no alcance dos compromissos brasileiros de redução de emissão de gases de feito estufa. Foram compartilhadas experiências e lições aprendidas do caso brasileiro, além de se discutir como políticas públicas podem impulsionar ganhos de produtividade, adaptação climática e competitividade no setor agropecuário. A CNA defendeu a combate ao desmatamento ilegal, a implementação do Código Florestal e a melhoria no processo de monitoramento, reporte e verificação das tecnologias ABC.

***Mulheres do Agro –*** *Comissão Nacional de Mulheres do Agro CNA realiza reunião virtual.* No dia 4, a comissão se reuniu virtualmente para discutir o Plano Safra 2025/2026, com foco na compreensão de sua construção e nos impactos para o setor. Também foram debatidas propostas prioritárias, como a modernização do seguro rural e a criação de um fundo de catástrofe. Além disso, foram apresentadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da liderança feminina no agro, incluindo a realização do 2º Fórum de Lideranças Sindicais Femininas, que será realizado nos dias 7 e 8 de agosto, em Brasília. O encontro também contou com o compartilhamento de experiências inspiradoras de mulheres atuantes no campo.

***Novas Lideranças –*** *Comissão Nacional participa do evento "Jovens em Campo – Construindo líderes dentro e fora da porteira".* A presidente da Comissão Nacional de Novas Lideranças, Fernanda Gehling, apresentou as ações do colegiado e da CNA durante o evento "Jovens em Campo – Construindo líderes dentro e fora da porteira", realizado pela Comissão Jovem da Farsul, de 4 a 6 de junho, em Gramado, no Rio Grande do Sul. Os representantes do Programa Porta-Vozes do Agro CNA/Senar também estiveram presentes no evento.

***Novas lideranças*** - *Jovens Lideranças Rurais do Mato Grosso do Sul conhecem atuação do Sistema CNA/Senar em Brasília -* Participantes do programa Jovem Sucessor Rural da Famasul visitaram a sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília, para conhecer de perto as ações voltadas à defesa dos produtores rurais. Durante o encontro, foram apresentados temas como os desafios do agronegócio, o cenário econômico atual, a atuação técnica e jurídica da entidade, além de iniciativas voltadas à comunicação estratégica e à inserção internacional do setor. Também foram destacadas ações na área de educação formal, reforçando o papel da formação de novas lideranças conectadas aos sindicatos locais.

**AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA**

**09/06** – Audiência da Mesa de Conciliação do Marco Temporal do STF
**09/06** – Painel do Projeto Campo Futuro em pecuária de leite em Itaperuna (RJ)
**10 a 12/06** – Participação na Megaleite 2025 em Belo Horizonte (MG)
**10/06** – 3º Workshop Setor Agropecuário na Gestão de Recursos Hídricos, Irrigação e Energia, em Brasília (DF)
**10/06** – Audiência Pública sobre o Proagro e seguro rural na Câmara dos Deputados
**10/06** – Participação no evento do IICA: Triticultura - ciência e cooperação a serviço da agricultura
**10/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar em Rio Verde (GO)
**10/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de arroz em Araranguá (SC)
**10/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cebola e de alho em Cristalina (GO)
**11/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Campos Novos (SC)
**11/06** – Audiência Pública na Câmara sobre Dia Nacional do Alho e medidas antidumping
**11/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de corte em Batatais (SP)
**11/06 –** Painel do Projeto Campo Futuro em pecuária de leite em Valença (RJ)
**11/06** – Reunião Ordinário do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).
**12/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Xanxerê (SC)
**12/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar em Rio Verde/GO.
**12/06 –** Reunião da Câmara Setorial de Cerveja do Mapa
**12/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de corte em Amparo (SP)
**12/06** – Palestra “Perspectivas do Agronegócio Brasileiro”, no Bahia Farm Show, em Luiz Eduardo Magalhães (BA)